

A Articulação pela Convivência com a Amazônia-ARCA é composta por um conjunto de entidades da sociedade civil, grupos e pastorais, entre outros, a Secoya. A ARCA está promovendo uma série de eventos em prol da articulação entre setores sociais, povos indígenas, comunidades tradicionais e organismos pastorais, por ocasião da semana em que é celebrado o dia do Meio Ambiente, aprofundando o debate sobre temas de interesse comum, para fortalecer o projeto do Bem Viver, inspirado na experiência histórica dos povos da Amazônia, alternativo à perspectiva desenvolvimentista, saqueadora e predatória em curso.

Debate: Os povos deslocados para as cidades na Amazônia, causas e desafios.

Dia 01/06/2015 das 09 às 16 horas vai ser realizado um debate no Parque das Nações Indígenas, Tarumã, com os povos deslocados para as cidades, analisando as causas e desafios deste deslocamento, trocando saberes, socializando vivências, identificando orientações comuns para a incidência nas políticas públicas no meio urbano e rural.

Encontro da ARCA: Socialização e estratégias de articulação

Dia 02/06/2015 a ARCA se reúne no CEFAM, Av. Joaquim Nabuco 1023, Centro, das 8:30 às 17:00, para refletir e planejar iniciativas que favoreçam a articulação Pan-amazônica, unindo forças para apoiar e dar visibilidade à mobilização dos povos indígenas, outros povos tradicionais e setores populares das áreas urbanas e rurais na construção e afirmação do seu projeto de Amazônia, concebido a partir de suas experiências históricas de convivência com o bioma da região, em defesa da vida na Amazônia. A ideia é de ampliar o debate sobre o futuro

da Amazônia e posicionar-se publicamente sobre temas que afetam os povos e o meio ambiente da região.

Seminário: Modelo energético e o Bem Viver dos povos da Amazônia.

No dia 03/06/2015, das 8:30 às 12:30 acontecerá o seminário sobre o modelo energético e o Bem Viver dos povos da Amazônia no Auditório Sumaúma – Mini Campus/UFAM (Faculdade de Ciências Agrárias) para discutir os impactos sociais, ambientais e climáticos dos empreendimentos de geração de energia construídos e projetados para a região, compreendendo os interesses econômicos a eles associados e aprofundando o debate em torno das formas de consumo e do aproveitamento de fontes alternativas.

A mesa será composta por:

Dr. Fernando Merloto Soave – MPF/AM;Prof. Célio Bermann – do Instituto de Energia e Ambiente da USP; Neuzete Paulo Afonso – moradora de área afetada pela barragem de Santo Antônio (RO); Uma Liderança indígena; Moderador: Ivo Poletto – Fórum Mudanças Climáticas e Justiça Social.

A sua participação é bem-vinda!